



UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

RELATÓRIO DE AUDITORIA INDIRETA FEITA POR MEIO DE ENTREVISTA REALIZADA DIRETAMENTE COM OS COLABORADORES DO SERVIÇO DA FARMÁCIA BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO CASTELO.

OBJETO- Avaliar a prestação de serviços de recebimento, acondicionamento, utilização e distribuição de medicamentos na farmácia básica do município.

METODOLOGIA- Auditoria indireta realizada por meio de entrevistas aos servidores do setor.

PERÍODO DE REFERÊNCIA – Janeiro a abril de 2016.

DATA- início 05 de abril de 2016.

PREVISÃO DE TÉRMINO- 05 de maio de 2016.

ESCOPO- Verificar a qualidade do serviço prestado à população, avaliar as condições de trabalho, a operacionalidade do serviço e se está alcançando, atingindo as metas proposta, desejadas pela administração em relação a essa modalidade de prestação de serviços.

Inicialmente consigne que a escolha desta forma de auditoria, realizada por meio de entrevistas, onde o auditor prepara previamente os questionamentos a serem feito aos diversos atores do setor auditado é uma das formas possíveis de se desenvolver esse trabalho, principalmente tendo-se em vista a carência de pessoal na Unidade Central de Controle Interno.

O Controle Interno do Município compreende o plano de organização e todos os métodos e medidas adotados pela administração para salvaguardar os ativos, desenvolver a eficiência nas operações, avaliar o cumprimento dos programas, objetivos, metas e orçamentos e das políticas administrativas procurando proporcionar a exatidão e a fidelidade das informações e assegurar o cumprimento da Lei.

Neste contexto cabe ao Órgão de Controle Interno, manifestar através de relatórios, inspeções, Pareceres e outros pronunciamentos voltados a identificar e sanar as possíveis irregularidades, além de recomendar ações que possam aperfeiçoar a prestação de serviço feita em prol da população.

DOS OBJETIVOS:

São vários os objetivos a serem alcançados com o presente trabalho, mas sobre tudo verificar a efetividade e regularidade da prestação do serviço objeto de análise, realizado pelo município, no presente exercício, mais precisamente no período objeto da auditoria.

Desta forma o Órgão de Controle para esse trabalho escolheu fazer a análise do recebimento do medicamento na farmácia básica, condições e locais de acondicionamento, se ocorre hipótese de medicamentos vencerem. Havendo como é feito o descarte, quantidade diária e mensal de pessoas atendidas pela farmácia básica do Município, conforme tópicos que segue abaixo.

I- DO RECEBIMENTO DOS MEDICAMENTOS PELOS SERVIDORES DA FARMÁCIA BÁSICA.

Por meio das entrevistas, com perguntas pré elaborados pode se verificar que a aquisição do remédio é sempre feita por meio de licitação na modalidade pregão presencial. As empresa vencedores, por meio de transportadoras fazem a entrega diretamente na farmácia básica. Normalmente quem recebe esses medicamentos e fazem a conferência são os servidores: FLÁVIO RESENDE, KEILA DEPRÁ e ELAINE MARETO.

Colheu-se que em alguns casos há recebimento de medicamentos fora do horário de expediente, pois as vezes o carro de entrega atrasa-se e passa do horário, mas nunca aos sábados.

Não há recebimento por meio de comissão porque os medicamentos entregues de uma só vez nunca alcança o valor de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

II- DO LOCAL DE ARMAZENAGEM E ACONDICIONAMENTO DOS MEDICAMENTOS

Conforme os elementos colhidos por meio do trabalho da auditoria ficou claro que o local de armazenamento é pequeno, depende de mais espaço, tanto para os medicamentos como pra a circulação de pessoas, inclusive é necessário uma mesa grande para que seja espalhado todos os medicamentos na hora que chega, facilitando assim a separação para colocar cada medicamento em seu lugar.

Foi informado pelos colaboradores que há a necessidade de instalação de aparelho de ar condicionado para climatizar o ambiente.

Informaram também que estão trabalhando no limite; o ideal seria colocar mais um servidor, mas entendem que com a crise, a curto prazo isso não acontecerá

III- DA QUANTIDADE DE ITENS E DA DISTRIBUIÇÃO

Segundo as informações colhidas no trabalho, a farmácia básica trabalho com um número de 145 a 150 itens de medicamentos que são distribuídos diariamente à população.

O número de pessoas atendidas em torno de 300 (trezentos) a 350 (trezentos e cinquenta) pessoas por dia, alcançando aproximadamente 4.500 (quatro mil e quinhentos) atendimentos mês. Nesse período sob análise, segundo as informações o número de atendimento chegou a 18.000 (dezoito mil).

IV- DOS MEDICAMENTOS DE AUTO CUSTO

Os medicamentos de auto custo são viabilizados da seguinte forma: O servidor municipal responsável recebe todos os documentos dos pacientes que necessitam desses medicamentos, levam esses documentos para Venda Nova do Imigrante. Organiza todos os processos faz as devida anotações nos livros de controle, traz esses medicamentos e entrega aos pacientes aqui em Conceição do Castelo.

V- DO ATEDIMENTO À FARMACIA DO HOSPITAL

O abastecimento feito pela farmácia básica ao hospital é feito diariamente, inclusive nos finais de semana, por isso é feito um revezamento entre os colaboradores **Flavio** e **Keila** para fazer o atendimento ao hospital.

Incluindo os itens de medicamentos distribuídos a população e os de atendimento ao hospital municipal nossa Senhora da Penha alcança um total de aproximadamente 500 (quinhentos) itens.

VI- DISTRIBUIÇÃO, ACEITAÇÃO, AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADO A POPULAÇÃO.

De acordo com as informações colhidas, a distribuição tem agrado os munícipes que raramente fazem alguma reclamação, até por que dificilmente faltam medicamentos. Daí a análise dos colaboradores dá conta de que o serviço tem atendido a necessidades da população.

CONCLUSÃO - Como resultado desta auditoria indireta realizada por meio de entrevista com perguntas pré-elaboradas chegou-se a algumas conclusões importantes:

I- Quanto ao recebimento dos medicamentos pela farmácia básica é importante que eles sejam recebidos dentro do horário de expediente, devendo ser cobrado das empresas vencedoras da licitação que a entrega seja feita no horário de expediente, para melhor controle por parte dos servidores;

II- O local de funcionamento da farmácia básica, que inclui armazenagem, acondicionamento, distribuição e circulação das pessoas e dos colaboradores é pequeno necessitando inclusive de instalação de ar condicionado para climatização do ambiente;

III- O atendimento à população e ao hospital está satisfatório, atendendo às necessidades da população e do hospital;

IV- É grande a quantidade de medicamentos distribuída à população representando enorme benefício ao povo, principalmente aos mais necessitados.

V- Por meio da farmácia básica de Conceição do Castelo os pacientes tem conseguido medicamentos de auto custo, cuja liberação se dá com a apresentação dos documentos à farmácia cidadã de Venda Nova do Imigrante, trabalho executado por servidor deste município.

RECOMENDAÇÕES:

a) Dentro das possibilidades instalar ar condicionado oferecendo melhor condição de trabalho para os colaboradores e melhorando a conservação dos medicamentos;

b) adquirir uma mesa grande, caso exista o lugar para instar, que servirá para a separação dos medicamentos quando do seu recebimento;

c) Notificar as empresas vencedoras das licitações para fornecimento de medicamento, de que a entrega deve ser feita dentro do horário de expediente.

É O RELATÓRIO.

Conceição do Castelo, ES, Em 28 de abril de 2016.

ANTELMO CARDOSO

Coordenador Chefe da Unidade Central de Controle Interno